

PLAYBOOK EXECUTIVO B2G



O Novo PNE e os Planos Decenais

O roteiro metodológico definitivo para a elaboração de Planos Estaduais e Municipais de Educação com **excelência** e legitimidade técnica.



gestão EDU



Instituto Educacional e Tecnológico

Eder Carlos Dalberto
EXCELENCIA NÃO SE NEGOCIAI

1 ANO

Aprovação do
PL n.º 2.614/2024

Fim do Prazo Legal
Improrrogável

O relógio institucional já está correndo.

O Projeto de Lei n.º 2.614/2024 (Novo Plano Nacional de Educação) **estabelece um prazo improrrogável**. Estados, Distrito Federal e Municípios terão **exatamente 1 ano** a partir da publicação da lei para elaborar ou adequar seus Planos Decenais.



SIGEMEC®  alerta

1 ano não é apenas para redigir o texto, mas para concluir os debates, redigir o PL, tramitar na Câmara e sancionar a Lei.
O trabalho começa agora.

A diferença fundamental: Governo vs. Estado.

PLANO DE GOVERNO



- ✗ Duração de 4 anos.
- ✗ Visão restrita (Apenas um mandato).
- ✗ Foco isolado na Rede Municipal/Estadual.
- ✗ Natureza Executiva.

PLANO DECENAL



- ✓ Duração de 10 anos.
- ✓ Visão estratégica (Atravessa 2,5 mandatos).
- ✓ Abrange todo o território (Intersetorial).
- ✓ Natureza de Estado.

O Roteiro de Arquitetura: 5 Fases para a Excelência.



 **SIGEMEC** informa

Cada fase exige **documentação sólida** para garantir a **legitimidade social** exigida pelo Ministério da Educação.

Fase 1: A Engenharia da Governança

A Comissão Gestora (O Motor Político)

Formada por Secretaria, Conselhos, Fóruns e Câmara de Vereadores/Deputados.

Papel: Conduzir debates políticos, organizar a agenda pública, garantir a representatividade e a participação social.



A Equipe Técnica (O Motor Analítico)

Profissionais de planejamento, estatística e pedagogia selecionados pela Secretaria.

Papel: Levantamento de dados censitários, redação de notas técnicas, sistematização do documento-base focado em evidências.

 **SIGEMEC** orienta

Não misture os papéis. A Comissão foca no debate e no acordo social; a Equipe Técnica fornece os dados blindados para embasar essas decisões.

Fase 2: O Funil de Diagnóstico de Problemas.



A Regra de Ouro da Formulação.

O que define um objetivo de excelência?



Conceito: Objetivo é o “**espelhamento reverso**” do problema identificado.
É sempre **passível** de verificação.



Linguagem de Ação

Foca na **entrega** do poder público (o produto), e não no **resultado social**.

“Construir 5 escolas infantis na região leste.”

Linguagem de Mudança

Expressa uma **melhoria real** e **mensurável** nas **condições de vida** das pessoas.

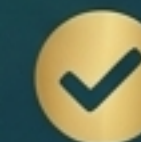
“Erradicar o analfabetismo na primeira infância e garantir acesso universal.”



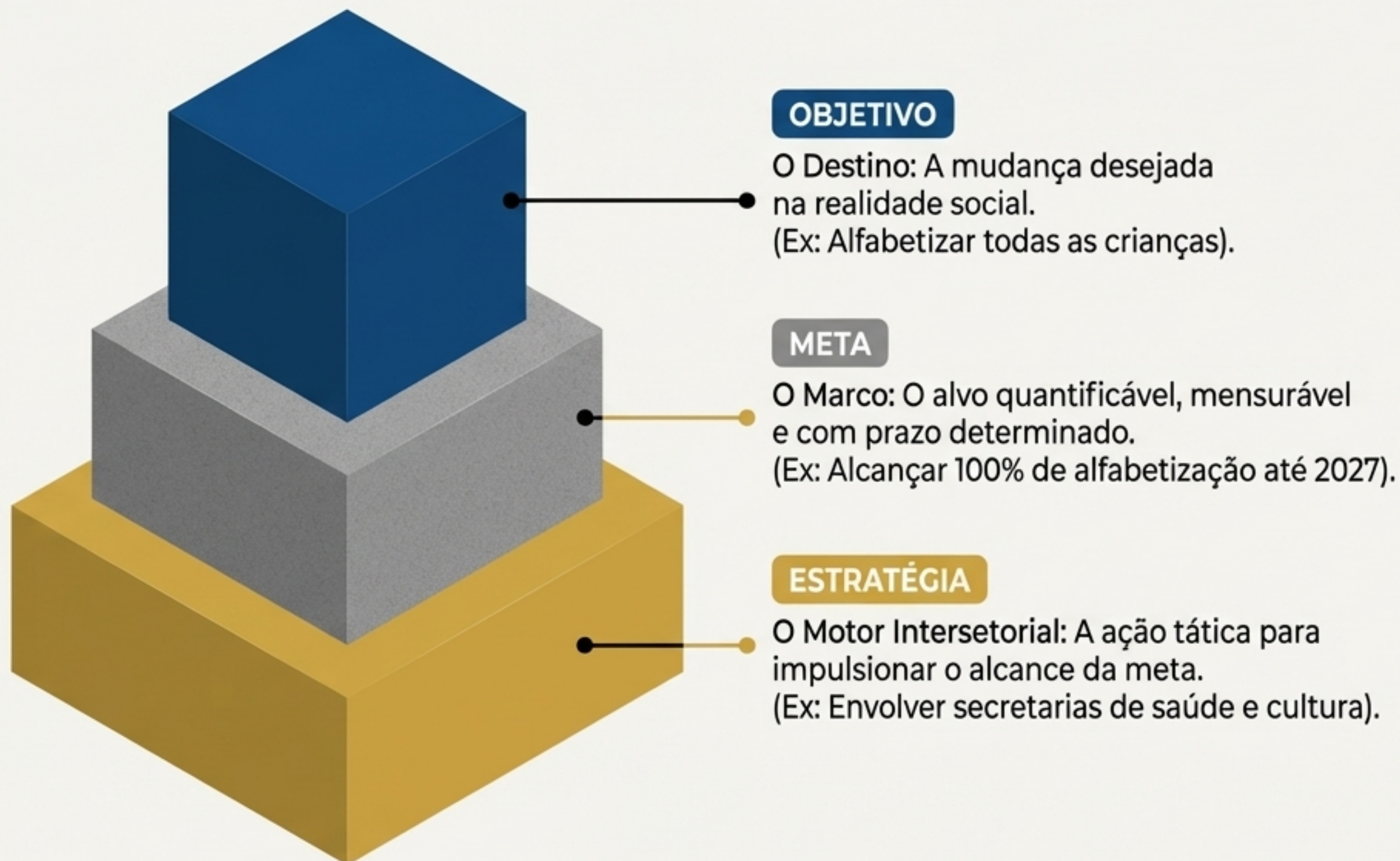
EVITAR



APLICAR



Fase 3: A Anatomia Funcional do Plano



SIGEMEC orienta

Metas audaciosas exigem estratégias intersetoriais reais. A Educação raramente resolve a evasão escolar trabalhando sozinha.

Fase 4: A Engenharia Legislativa

1. Consolidação no Executivo

A Equipe Técnica transforma o Documento-Base em texto jurídico estrito (Projeto de Lei).



Nota Técnica: O diagnóstico volumoso e mapas **NÃO** entram no corpo da lei, entram apenas como anexo de fundamentação.

2. Tramitação Legislativa

Envio formal à Câmara. A Comissão Gestora mantém articulação constante nas audiências públicas dos vereadores/deputados.



3. Sanção do Chefe do Executivo

Retorno da Câmara para a assinatura e publicação oficial.



SIGEMEC alerta

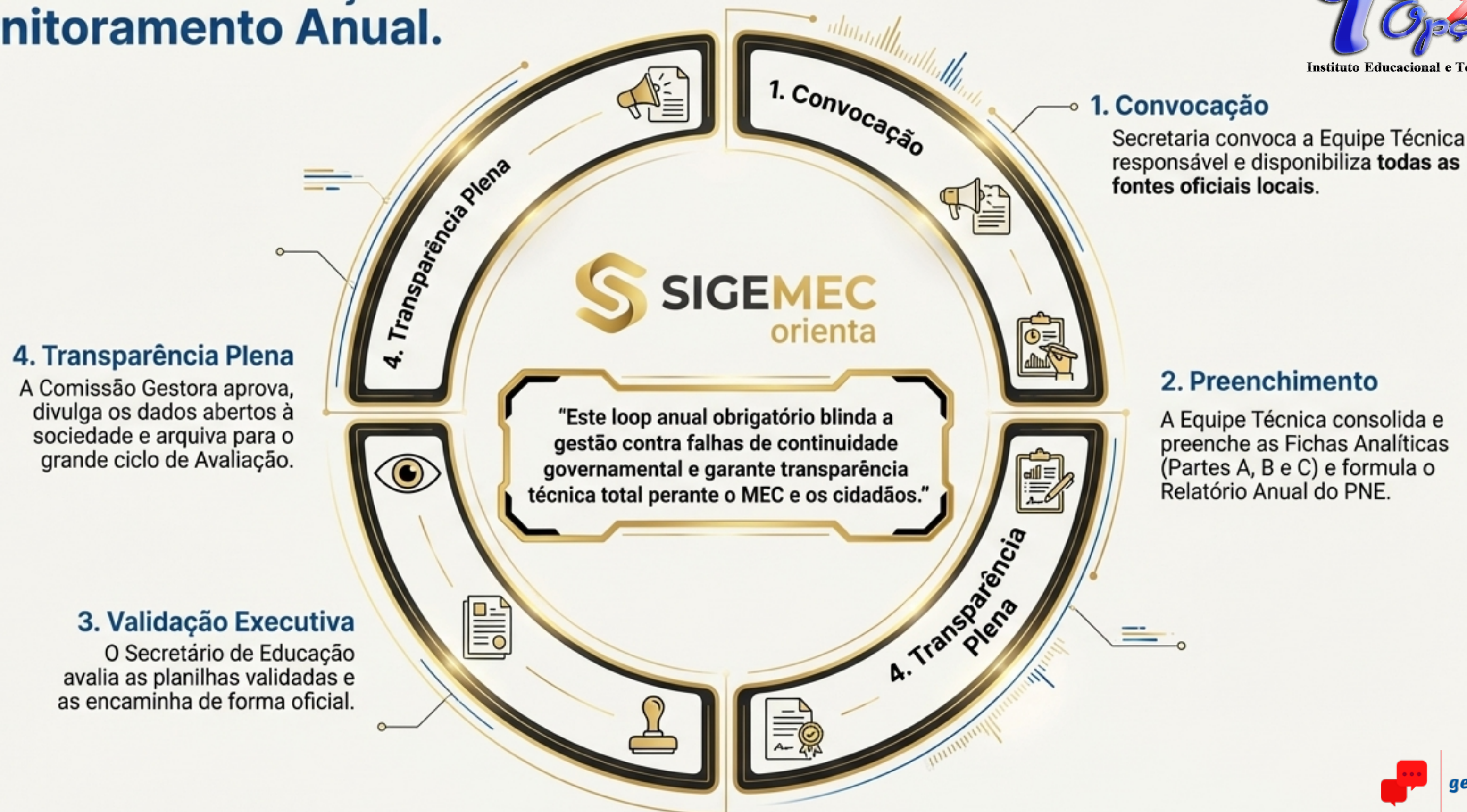
A articulação política não para na entrega do PL à Câmara. A **defesa técnica do texto-base é vital durante as audiências** para evitar que emendas desconexas desestremem a coerência do Plano.

Fase 5: O Sangue do Plano (Orçamento).



“ Um plano sem orçamento acoplado é mera peça de ficção literária. O planejamento estratégico de 10 anos deve obrigatoriamente alinhar e nortear todas as peças orçamentárias anuais e quadrienais do ente federativo para garantir a viabilidade financeira e a execução das metas. ”

O Motor da Execução: Monitoramento Anual.



A Anatomia do Painel de Controle.

Desmistificando o preenchimento das Fichas Oficiais de Monitoramento (Anexos I/II).



PARTE A

Município

Leis em Vigência

Período
 -

Nomes dos membros da Comissão e da Equipe Técnica

Cabeçalho Institucional

Município, Leis em Vigência, Período, Nomes dos membros da Comissão e da Equipe Técnica

PARTE B

	A	B	C	D
1	Classificação de Metas (mensuráveis)	Prazos Executivos	Estratégias táticas correlatas	e as respectivas Previsões Orçamentárias associadas
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				

Cronologia e Finanças

Classificação de Metas (mensuráveis), Prazos Executivos, Estratégias táticas correlatas, e as respectivas Previsões Orçamentárias associadas

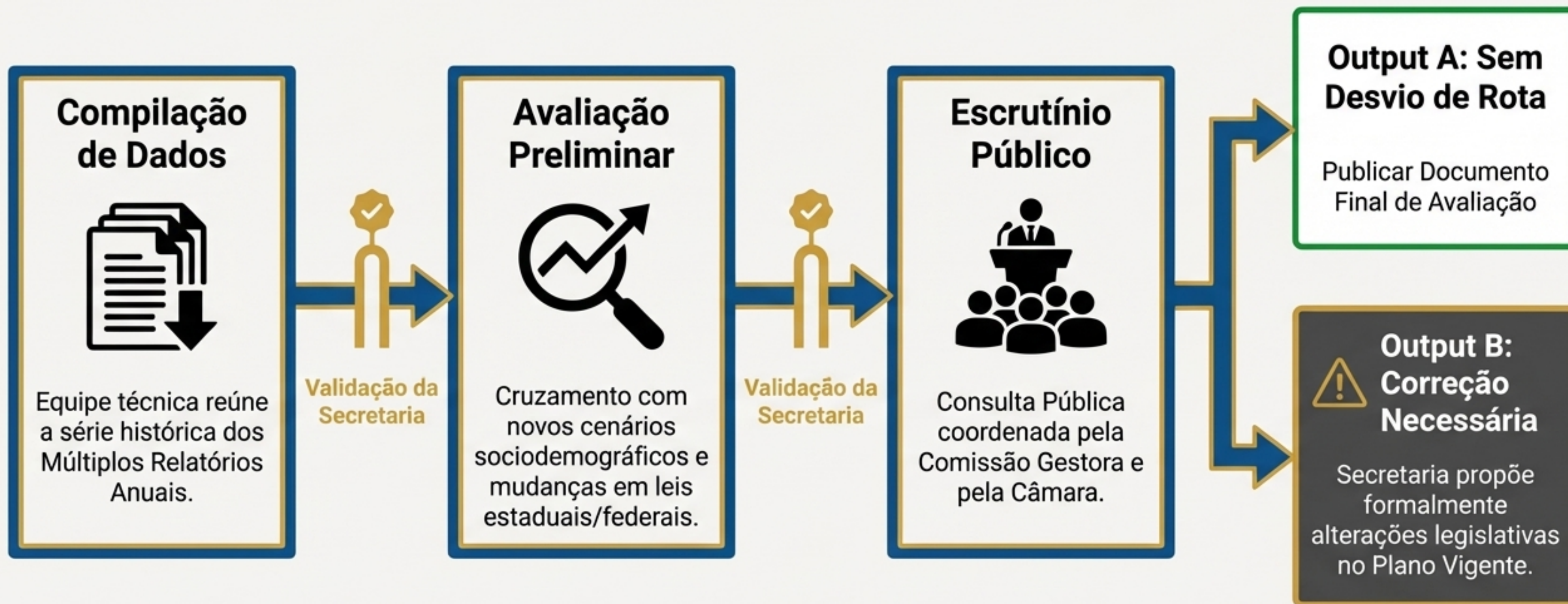
PARTE C



O Relógio Biológico da Meta

(2025 a 2035)

Calibração de Rota: O Fluxo de Avaliação.



Checklist “Dia 1”: O que fazer na segunda-feira?



Instituto Educacional e Tecnológico



gestão EDU

Checklist Dinâmico

- ☒ Publicar **decreto** formal instituindo a **Comissão Gestora**.
- ☒ **Nomear** oficialmente a **Equipe Técnica** de analistas e pedagogos.
- ☒ Estabelecer e publicar o **Cronograma Físico-Financeiro** do projeto de 1 ano.
- ☒ Iniciar a **Fase do Diagnóstico** (O Funil Causal) usando bases de dados oficiais vigentes.
- ☒ Garantir a instalação de uma **Plataforma de Participação Social** aberta (Portais, Agenda de Audiências).



 **SIGEMEC** alerta

Cuidado: A excelência e blindagem jurídica do documento final aprovado na câmara é diretamente proporcional ao nível de rigor metódico estabelecido na sua primeiríssima semana de trabalho.